

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 51 A 60

51. O uso da denominação América Latina é problemático, devido à grande diversidade econômica e social entre os países que se originaram da colonização ibérica e francesa. Todavia, há uma relativa unidade entre eles, que pode ser percebida na identidade dos problemas e das situações que enfrentam desde sua emancipação política.

Sobre a unidade entre os países latino-americanos, é CORRETO afirmar que:

- a) as intensas relações culturais com os Estados Unidos contribuíram para a implantação de regimes democráticos pelos países latino-americanos, durante o século XIX.
- b) a importação de bens manufaturados e a produção e exportação de matérias-primas promoveram uma situação de dependência econômica.
- c) a manutenção da forma monárquica de governo, apesar da divisão em várias unidades políticas, garantiu o prolongamento do *status quo* colonial até o século XX.
- d) a emancipação política foi acompanhada da abolição da escravatura, promovendo a integração dos afro-americanos ao processo produtivo através da concessão de terras.
- e) a instauração de uma política de boa vizinhança, no período pós-emancipação, contribuiu para a manutenção dos vínculos estabelecidos ao longo da colonização.

52. Em 1807, o naturalista prussiano Alexander Von Humboldt afirmou que, na Espanha, o fato de não se possuir ascendentes judeus ou árabes constituía uma espécie de título de nobreza, enquanto na América a cor da pele (mais ou menos branca) indicava a posição social do indivíduo. Essas práticas discriminatórias têm longínquas raízes históricas, que remetem à reconquista da Península Ibérica e à colonização da América.

A partir dessas informações, leia atentamente os itens abaixo.

- I. Na reconquista da Península Ibérica, processo que antecedeu à expansão ultramarina, os cristãos promoveram a expulsão ou subordinação de grupos étnicos mouros e judeus.
- II. As ações dos tribunais da Inquisição tinham por objetivo deter o avanço do protestantismo, mas estimularam também as discriminações contra os não-cristãos.
- III. O envolvimento de judeus e muçulmanos na conquista e colonização do Novo Mundo eliminou as práticas discriminatórias contra estes povos no continente europeu.
- IV. A colonização da América não criou barreiras à ascensão social dos não-espanhóis, o que fica evidenciado pela forte mestiçagem desde o início da conquista do continente.
- V. A preponderância do fator religioso na reconquista da Península Ibérica promoveu uma maior homogeneização da população do que na América portuguesa e espanhola.

Estão CORRETOS apenas os itens:

- a) II, III e IV.
- b) I, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) I, II e V.

53. O Império Bizantino se originou do Império Romano do Oriente, reunindo diferentes povos: gregos, egípcios, eslavos, semitas e asiáticos. Em razão disso, foi preciso criar um eficiente sistema político e administrativo para dar força e coesão àquele mosaico de povos e culturas.

Sobre o Império Bizantino é INCORRETO afirmar que:

- a) a religião fornecia a fundamentação do poder imperial, mas absorvia grande parte dos recursos econômicos, originando várias crises.
- b) a intolerância religiosa não deixava espaço de autonomia para que os indivíduos escolhessem seus próprios caminhos para a salvação.
- c) a estrutura eclesiástica era extensa e muito influente, provocando intensa espiritualidade popular e várias controvérsias teológicas.
- d) a fusão entre poder temporal e poder espiritual permitia que o Imperador indicasse laicos para postos na hierarquia eclesiástica.
- e) a importância política do Imperador impediu que o Patriarcado se desenvolvesse independentemente, tal como o Papado do Ocidente.

54. Nos últimos anos, têm sido propostas no Brasil algumas políticas reparadoras das desigualdades provocadas pela escravidão. Isso não significa que os africanos e afro-descendentes foram passivos diante da violência que lhes foi imposta desde a sua chegada à América.

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, fazendo a associação CORRETA entre pessoas e processos relacionados à luta dos afro-descendentes contra a escravidão no Brasil.

- | | | |
|----------------------|-----|---|
| 1. Revolta dos Malês | () | Ajuntamento de escravos fugidos, aos quais se associavam, muitas vezes, foragidos da justiça, índios e desertores, que produziam para o seu sustento e até para a comercialização, ou realizavam saques em fazendas, estradas e vilas próximas. |
| 2. Luís Gama | () | Filho de uma africana livre e de um membro da elite baiana, que o vendeu como escravo; mais tarde, obteve a alforria e formou-se em Direito, participando da campanha abolicionista. |
| 3. Mocambo | () | Ocorrida na Bahia, em 1798, é considerada um dos primeiros movimentos de caráter social no Brasil, devido à participação de escravos, libertos e brancos pobres. |
| 4. Conjuração Baiana | () | Filho de africanos forros, participou da Guerra do Paraguai e do movimento abolicionista, sendo reverenciado pelos escravos e libertos como descendente de um soberano do Império Oyo. |
| 5. Dom Oba | () | Ocorrida na cidade de Salvador, em 1835, de grande repercussão no país e no exterior, foi liderada por africanos muçulmanos, que lutavam contra as desigualdades étnico-raciais e sociais. |

A seqüência CORRETA é:

- a) 4, 2, 1, 5, 3.
- b) 1, 5, 4, 2, 3.
- c) 3, 2, 4, 5, 1.
- d) 3, 5, 4, 2, 1.
- e) 1, 2, 3, 5, 4.

55. Leia o texto abaixo:

Estariamos, brasileiros, ameaçando o regime se nos mostrássemos surdos aos reclamos que, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, levantam o seu grande clamor pelas reformas de base e estrutura, sobretudo pela reforma agrária, que será o complemento da abolição do cativo de dezenas de milhões de brasileiros, que vegetam no interior, em revoltantes condições de miséria.

(Discurso do Presidente João Goulart, Comício da Central do Brasil, 13 de março de 1964. In: SILVA, Hélio. **1964: Golpe ou Contragolpe?** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. p. 457.)

Com base no texto acima e nos seus conhecimentos sobre os fatores que contribuíram para o Golpe Militar de 31 de março de 1964, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) O Golpe Militar tinha como causa fundamental as profundas transformações que se haviam operado na economia e na sociedade brasileiras, conhecidas como “milagre brasileiro”, alterando as relações de forças entre os grupos sociais.
- b) O governo João Goulart aproximou-se de forças populares e nacionalistas, como a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), as Ligas Camponesas e o Movimento Estudantil, mas tinha uma base de sustentação parlamentar muito frágil.
- c) Militares e grupos civis de direita já haviam ameaçado a legalidade democrática em três tentativas anteriores de golpe: nos eventos que levaram ao suicídio de Vargas, na tentativa de impedimento da posse de Juscelino Kubitschek e na crise da renúncia de Jânio Quadros.
- d) O programa nacionalista de João Goulart, com a regulamentação das remessas de lucros das empresas estrangeiras e as “reformas de base”, especialmente a reforma agrária, trazia descontentamento aos setores conservadores do empresariado e das elites agrárias.
- e) A conjuntura da Guerra Fria, especialmente o momento seguinte à Revolução Cubana e à crise dos mísseis de 1962, intensificou a hostilidade dos Estados Unidos a governos nacionalistas e populistas na América Latina.

56. As últimas décadas do Império brasileiro assistiram ao aparecimento e à expansão de dois movimentos políticos e sociais importantes: a propaganda republicana e o movimento abolicionista.

Com relação a estes dois movimentos é CORRETO afirmar que:

- a) o Partido Republicano Mineiro foi o mais ativo e organizado da campanha pela República, e por isso foi capaz de manter sua hegemonia durante a República Velha.
- b) a principal razão para a expansão do movimento republicano foi a implantação do federalismo pelo Imperador D. Pedro I, na década de 1870.
- c) o movimento abolicionista era bastante homogêneo em sua composição, e a maior parte de suas lideranças era constituída por ex-escravos.
- d) a maior parte dos republicanos paulistas era contrária à abolição, embora alguns membros do movimento republicano fossem também abolicionistas.
- e) a propaganda republicana contou com a participação de importantes membros da elite imperial, como Joaquim Nabuco e Deodoro da Fonseca.

57. Observe a figura abaixo:



A *Leiteira* (c.1658-1660), de Johannes Vermeer, é uma das obras-primas da pintura holandesa do século XVII, que gradativamente define um estilo próprio, representando com austero realismo cenas familiares, paisagens urbanas, situações da vida cotidiana e retratos de pessoas comuns. A vida urbana e comercial é o cenário dessa nova forma de representação do mundo, que caracteriza a cristalização de uma cultura burguesa.

Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à cultura burguesa urbana da era moderna.

- a) A estética barroca, caracterizada por uma representação do mundo saturada de excessos e movimento.
- b) A atribuição de valor moral ao trabalho honesto e disciplinado, com raízes na religião reformada.
- c) O profundo desprezo pelas classes populares, consideradas como dissolutas e avessas ao trabalho.
- d) A vida doméstica centrada na definição de uma esfera privada restrita à família nuclear.
- e) A aversão ao complexo jogo de etiqueta e honra da sociedade de corte e dos aristocratas em geral.

58. Nas últimas décadas do século XIX, o Estado brasileiro promoveu a imigração de estrangeiros para atender a crescente demanda por trabalhadores na lavoura cafeeira. Para além das razões econômicas, a política imigratória era definida também por preconceitos e temores com relação a certos grupos étnicos.

Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à “grande imigração” de fins do século XIX.

- a) A origem predominante dos imigrantes de determinadas regiões pobres da Europa Mediterrânea, especialmente o Sul da Itália, Portugal e Espanha.
- b) O agenciamento de imigrantes na Europa por meio de oferta de passagem gratuita, como forma de concorrer com outros centros de atração de imigração, como os Estados Unidos e a Austrália.
- c) O oferecimento de lotes de terra e auxílio financeiro a todos os imigrantes que se dirigissem para o Brasil, especialmente àqueles que se instalassem nos sertões de Goiás e Mato Grosso.
- d) A concentração relativa da imigração italiana em São Paulo, sobretudo nas áreas cafeeiras e na capital, e da imigração portuguesa na cidade do Rio de Janeiro.
- e) A presença de preconceitos com relação à entrada de imigrantes asiáticos e africanos, justificada pelo “racismo científico”, como forma de promover o “branqueamento” progressivo da população.

59. Na Europa e em outras partes do mundo, o fascismo italiano serviu de inspiração para regimes autoritários. Em Portugal, por exemplo, instaurou-se o regime salazarista, que seria extinto na década de 1970, com a Revolução dos Cravos.

Com base nos seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA sobre os fatores que explicam a queda do salazarismo.

- a) O apoio aos golpes militares ocorridos na América Latina, em especial no Brasil, ocasionando forte pressão dos Estados Unidos sobre o regime salazarista.
- b) O ingresso na Comunidade Econômica Européia, exigindo de Portugal a adoção de princípios democráticos, como a realização de eleições diretas para a escolha dos governantes.
- c) A crise decorrente do envolvimento do regime salazarista na Guerra Civil Espanhola, cujos gastos provocaram o aumento do custo de vida em Portugal.
- d) A crescente aproximação de Salazar com o Partido Comunista Português, gerando insatisfação entre as elites empresariais e setores conservadores da sociedade.
- e) A decadência econômica e o desgaste com as guerras coloniais, desde o início da década de 1960, provocando descontentamento nas Forças Armadas e na população.

60. Depois das duras experiências da Primeira Guerra Mundial, observa-se a criação e a expansão de partidos nacionalistas de extrema direita em vários países europeus.

Podemos considerar como razões para o crescimento destes partidos, EXCETO:

- a) o temor da expansão do comunismo, especialmente após o sucesso da Revolução Russa de 1917, que repercutiu intensamente na Europa, influenciando os movimentos operários.
- b) o empobrecimento das classes médias, especialmente naqueles países que sofreram intensos processos inflacionários, durante os anos 20, como a Alemanha e a Itália.
- c) a ingerência norte-americana na economia européia, em decorrência da política do *New Deal*, ocasionando uma forte crise no final da década de 1920.
- d) a imposição de pesadas reparações de guerra e perdas territoriais aos derrotados na Primeira Guerra Mundial, insuflando os movimentos nacionalistas.
- e) o impasse político enfrentado pelos regimes parlamentares democráticos recém-instalados, como a República de Weimar, diante da radicalização dos conflitos entre a direita e a esquerda.